

Design e modernização industrial brasileira década de 50

BRUNNA GAMA | MARIA COLONNA

contexto brasileiro

**porque a industrialização
do Brasil tomou esse rumo?**

brasil colônia

—

Historicamente descoberto em 1500 por portugueses

—

Oportunidade de exploração econômica

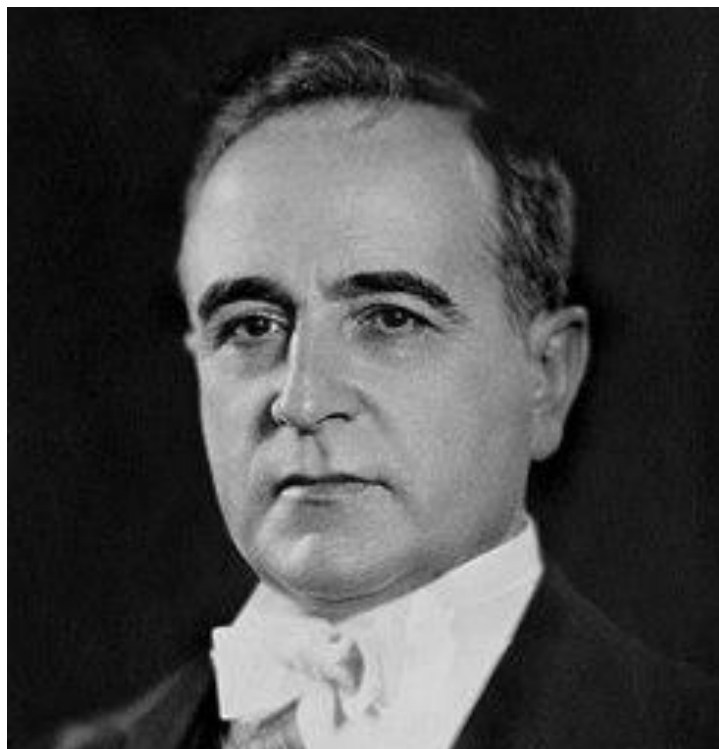
—

Pacto colonial



era vargas

- Nacional
desenvolvimentista
- Primeiros investimentos em
produção de tecnologia
- Cria cenário favorável para o
desenvolvimento



JK

—

Plano de desenvolvimento
"50 anos em 5"

—

Indústria de base
(transporte e energia)

—

Abertura para investimento
de capital estrangeiro



**como fica
o design?**



a primeira escola de design do Brasil

**instituto de arte
contemporânea (IAC)**

*[...] Uma escola de Desenho Industrial especialmente dedicada aos jovens que desejam se iniciar nas **artes industriais**.*

O Desenho Industrial no Brasil ainda está para ser feito [...]

o instituto

- fundado em 1951, por Pietro
Maria Bardi
- Instaurado no MASP
- Inspirada pela Bauhaus
e o institute of design
de Chicago



o que aconteceu em 1953?

apesar das boas condições,
a escola depois de apenas
três anos de atividade,
fechou em 1953.

possíveis motivos

anticapitalismo
modernidade demais
escola ruim



anticapitalista



- *Exposições IAC MASP*

moderno demais



- *Primeira Bienal de SP | Unidade tripartida - Max Bill*

escola ruim



- *Jacob Ruchti; Lina Bo Bardi; Alexandre Wollner*

o verdadeiro motivo

a probabilidade é de que

a **mentalidade industrial**

do Brasil ainda não

estivesse pronta

*"desinteresse da indústria
no aproveitamento dos
jovens designers que se
formaram"*

*"os empresários não
entenderam nada, não
quiseram adotar o design"*

tempos modernos mentes medievais

O Brasil não teve tempo assimilar as mudanças e sua mentalidade ficou no passado, mesmo quando desejava muito o futuro.

"está na forma abrupta de introdução da máquina e na falta de experiência socializadora prévia"

"a reprodução de padrões, a assimilação de técnicas criadas em outros universos sócio-culturais isentou os industriais brasileiros de investir na invenção"

**dinâmica
da indústria
brasileira**

**a industrialização brasileira
adquire caráter de um
processo de assimilação
de técnicas, instituições e
valores sociais importados.**

**A indústria Brasileira
não investe na invenção
mas copia os modelos
europeus e americano.**

**tempo de produção
autônoma**



**tempo do processo
de cópia**



***“Abbiamo portato in tutti
i paesi della comunità le
nostre armi segrete”***

- ***Adriano Olivetti***

Adriano Olivetti

“Abbiamo portato in tutti i paesi della comunità le nostre armi segrete: i libri, i corsi culturali, l'assistenza tecnica nel campo della agricoltura. In fabbrica si tengono continuamente concerti, mostre, dibattiti. La biblioteca ha decine di migliaia di volumi e riviste di tutto il mondo. Alla Olivetti lavorano intellettuali, scrittori, artisti, alcuni con ruoli di vertice. La cultura qui ha molto valore.”

Olivetti

Trouxemos nossas armas secretas para todos os países da comunidade: livros, cursos culturais, assistência técnica no campo da agricultura. Nas nossas fábricas concertos, exposições e debates são realizados continuamente. A biblioteca tem dezenas de milhares de livros e revistas de todo o mundo. Na Olivetti trabalham intelectuais, escritores, artistas, alguns com posições de topo. A cultura aqui tem muito valor.”

**vale a pena
pontuar**

1865 fim da guerra de
secessão e êxodo
de sulistas

1865 fim da guerra de
secessão e êxodo
de sulistas

1866 missionários chegam ao
Brasil para disseminar
princípios presbiterianos

1865 fim da guerra de secessão e êxodo de sulistas

1940 EUA exportando produtos mundialmente, conquista de mercado

1866 missionários chegam ao Brasil para disseminar princípios presbiterianos

1940 EUA exportando produtos mundialmente, conquista de mercado

1866 missionários chegam ao Brasil para disseminar princípios presbiterianos

Substituição da colonização direta para uma colonização mais sutil e oculta, através de produtos

conseguia pelas enceradeiras comuns! Farolote próprio, exclusivo, permite visão até nas pontas escuras sob os móveis! Passa palha de aço, encera e dá brilho! Silenciosa, leve, econômica!

LIQUIDIFICADOR
Walita

Faca de aço inoxidável especial. 3 velocidades. Copo de vidro refratário ao calor. Muitos usos: sucos, cremes, sopas; mói café, nozes, carne; rala coco, queijo; mistura bebidas, bate sarveles etc.

LIQUIDIFICADOR
BATEDOR TURMIX

Criação suíça de fama mundial. Vem com hélice e roda batedora. Liquefaz, mói, tritura, amassa, bate, mistura etc. Mais poderosa que qualquer outro aparelho comum!

Walita

DA NAS BOAS CASAS DO RAMO

1942

walita

Em poucos anos tornou-se uma das maiores produtoras de eletrodomésticos do país.

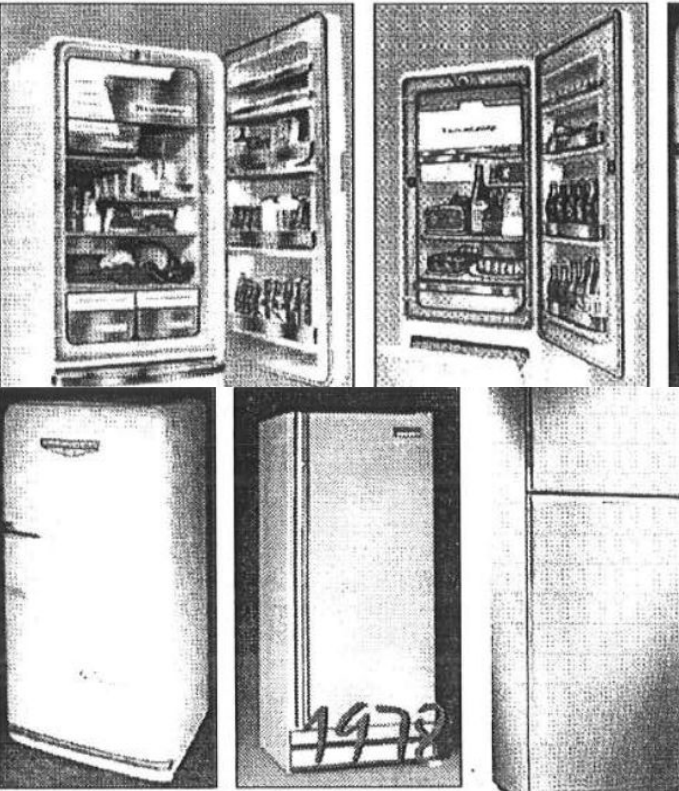
Projetou e construiu ou primeiro o motor e o primeiro liquidificador no Brasil.



philips

fundada por Gerard Philips em
15 de maio de 1891, na Holanda

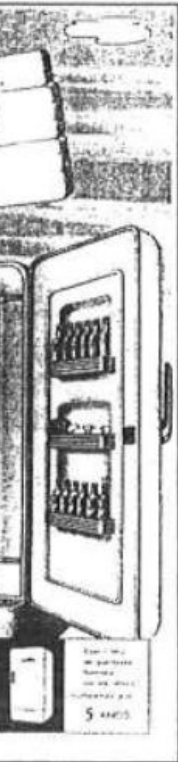
chega ao Brasil em 1924 e a
partir de 1950, passa por etapas
de grande crescimento.



brastemp

a BRASMOTOR foi criada antes da década de 50 com o objetivo empresarial de importar carros

em 1953, a BRASMOTOR decidiu fabricar geladeiras com marca própria, criando assim a Brastemp



Consul
para servir Melhor

CONSUL IMPÕE-SE POR SEU...
EXAME-O DETALHE POR DETALHE

- CONSOLETA AMPLO E INSUPERAVEL
- PORTA E DISTRIBUIÇÃO INTERNA IDEIAS
- MODELOS INIMITAVEIS - ACABAMENTO FINISSIMO
- FUNDAMENTAL DIFERENCIA

7 PÉS CUBICOS

Consul A QUEROSENO

Consul A ELETRICIDADE

CONTATE 5 ANOS

QM-710 QM-480
A QUEROSENO
7 ANOS DE GARANTIA

EF-710 A ELETRICIDADE
AGORA TAMEM COM UNIDADE
SELADA DE IMPORTAÇÃO

CONSUL HOJE A SUA CONDIÇÃO DE
SEU PIONEIRO NO BRASIL
SUA QUALIDADE - PREÇO ACESSIVEL

CONCESSIONARIAS EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S.A.
RUA ARRABANDA, 357 E 314 - CA. POSTAL 267 - END. TELERE - "CONSUL" -
SANTO CATARINA - SANTA CATARINA - BRASIL

1957

consul

a consul foi fundada em 1950

fabricantes de anzóis de pesca, os fundadores iniciaram a fabricação de geladeiras a querosene

em 1994 se fundiu com Brastemp e Semer tornando-se a maior empresa do setor na América Latina.

o que têm em comum?

o que têm em comum?

todas essas empresas viveram,
durante a década de 50, intensas
transformações de porte

o que têm em comum?

as fusões e incorporações dessas empresas por empresas maiores de capital aberto, delinearam o processo de modernização do setor de eletrodomésticos a partir da década de 60

o que têm em comum?

vendia-se um novo **comportamento urbano** e inaugurava-se um novo repertório visual de produtos elétricos que guardavam muito pouca semelhança com o mundo mecânico anterior

o que têm em comum?

A ausência de **soluções**
"**nacionais**" de design



a evolução da indústria brasileira

“Entre 1950 e 1979, a sensação dos brasileiros, ou de grande parte dos brasileiros, era a de que faltava dar uns poucos passos para finalmente nos tornarmos uma nação moderna”

só a partir de

**19
30**

**o Brasil pode
ser considerado
efetivamente
capitalista**

capitalismo tardio?

conceito usado para se referir
ao capitalismo posterior a 1945

inclui "era de ouro do capitalismo"
(de 1945 ao início da década de 1970)

a nova realidade: movimento

a rápida modernização se imprime na vida dos brasileiros, assim como em seu consumo.

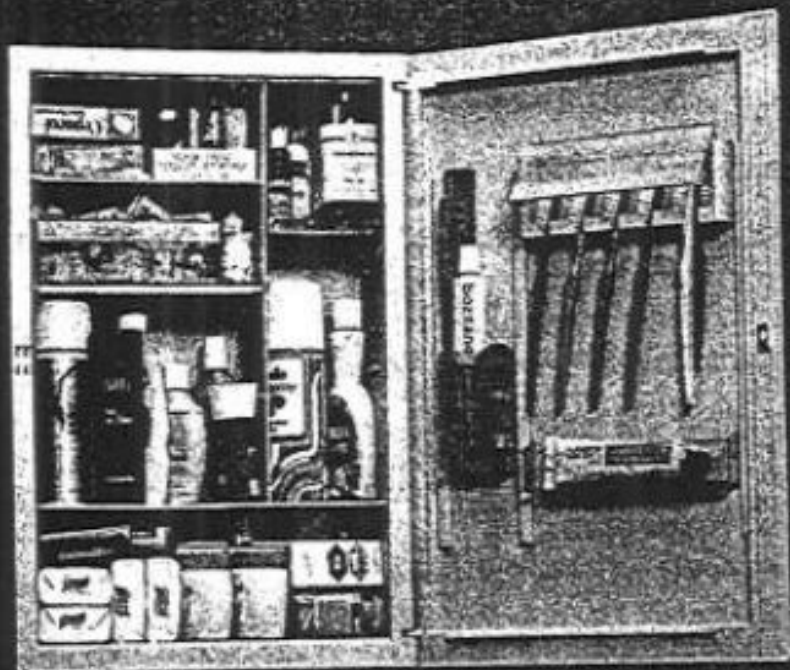
num período de 50 anos, o Brasil foi capaz de produzir e consumir de maneira própria de países modernos.



- *exemplos de produtos e espaços consumidos pelos brasileiros da década de 70*



A IDÉIA!



*Toni ajudou-me
a conquistar o título
de "Rainha da Praia"*

"Rainha da Praia"... era o meu
maior fôlego... acho incrível,
porque aos cabelos ainda apresentavam
vestígios de permanentes
anteriores... estavam queimados,
fiacos, ásperos... e com prejuízos
bastante à sua aparência...
Foi quando veio falar em Toni...



Comentado por jovens e senhoras - nas praias, salões,
escritórios e clubes - Toni é a permanente, a fris,
que os cabelos, confortavelmente, em casa. Sua resiste-
ncia não cede - mesmo Toni dá aos cabelos uma
confiança natural, tornando-os macios e sedosos.



Experimente Toni, senhoras, no caso o sucesso de uma
escala, você verá, há diferença, não uma bela com-
paração. Basta seguir as instruções que acompanham
a caixa e você também poderá obter, de casa,
uma surpreendente resultado que já conhecemos...



**padrões de
primeiro mundo
realidade econômica
de terceiro.**

pra comprar precisa pagar

o fervor do crescimento por muito tempo escondeu a realidade econômica do Governo, que para manter o padrão de modernização precisou fazer diversos empréstimos.

pra comprar precisa pagar

o fervor do crescimento por muito tempo escondeu a realidade econômica do Governo, que para manter o padrão de modernização precisou fazer diversos empréstimos.

***na década de 80
o Brasil não podia
manter esse ritmo.***



“nos anos 80 as dúvidas quantos a possibilidade de construir uma sociedade moderna crescem e o pessimismo ganha intensidade”

**The
Economist**

NOVEMBER 14TH - 20TH 2009

Economist.com

The decline of music piracy
Nigeria gets better
Farmers v greens in America
How drugs are being decriminalised
Bland bosses

Brazil takes off



**The
Economist**

SEPTEMBER 28TH - OCTOBER 4TH 2009

Economist.com

The new face of terror
The Breaking Bad school of business
Obama's Iran gambit
On the edge of the helium cliff
E-cigarettes: don't stub them out

Has Brazil blown it?



A 14-page special report